MULHERdis

Grupo de Pesquisa Mulheres em Discurso

CIÊNCIA QUE CONSTRÓI

GRUPO DE PESQUISA
MULHERES EM DISCURSO (MULHERDIS)

Lugares de enunciação e processos de subjetivação

Criado em 2013;
Coordenado pela Profa. Dra. Mónica Zoppi Fontana (IEL/Unicamp)
Objetivo do grupo: analisar os dispositivos de enunciação, em suas diversas materialidades, que produzem historicamente a subjetividade, na contradição de filiações de sentidos e memórias discursivas a partir das quais se constroem as **identificações, tanto de gênero, quanto outras historicamente entrelaçadas, como raça, sexualidade e nacionalidade.** Também pesquisamos **práticas de resistência** nas quais as identificações de gênero se imbricam a outras identificações contra-hegemônicas.
Busca compreender a relação entre o **processo de formação do sujeito político e social** e as práticas discursivas que deslocam sentidos na história.

PoEHMaS
centro de pesquisa

Jornadas e Eventos

01 / Junho / 2017

- **Mulheres, Discurso e Resistência**.

Com Sóstenes Ericson (UFAL / IEL / UNICAMP), Aline Fernandes de Azevedo (FFCLRP / USP - El@dis), Ana Josefina Ferrari (UFPR) e Ana Rolim (UECE / FCM / UNICAMP):
https://www.youtube.com/watch?v=A6ztwqEleZo

- **Língua, Gênero e Processos de Subjetivação**.

Com Laís Medeiros (UNICAMP), Beatriz Pagliarini Bagagli (UNICAMP), Ana Paula Peron (UNESPAR) e Dantielli Assumpção Garcia (UNIOESTE):
https://www.youtube.com/watch?v=HNuno6fb_vs&t=7s

- **Literatura, Mulheres e Memórias**.

Com Tyara Veriato (UNICAMP), Karine Medeiros (UNICAMP), Daniela Palma (UNICAMP) e Mariana Cestari (CEFET-MG):
https://www.youtube.com/watch?v=mPZ6HG_GEXU&t=1s

02 / Junho / 2017

- **Linguagem, Trabalho e Sexualidade**.
Com Mónica Graciela Zoppi Fontana (UNICAMP), Lauro Baldini (UNICAMP), Lucília Maria Abrahão e Sousa (USP) e Maria Virgínia Borges Amaral (UFAL):
https://www.youtube.com/watch?v=yOUQxjb_ZBc&t=6997s

- **Processos de Identificação x alteridade: Gênero, Discurso e Sociedade**.
Com Gabriela Hollas (UNICAMP), Ilka de Oliveira Mota (UFSCAR), Águeda Borges (UFMT), Samuel Barbosa Silva (UFAL):
https://www.youtube.com/watch?v=Md5Tl1h1EaE

MINICURSOS

03 / Junho / 2017

- **Gênero e poder nos espaços institucionais**.
  Com Prof.ª Dra. Aline Fernandes de Azevedo Bocchi e Prof. Dr. Sóstenes Ericson

- **Artes e gênero: memória e deslocamentos**.
  Com Karine de Medeiros Ribeiro e Tyara Veriato Chaves

- **Leis e Mulheres**.
  Com Raquel Noronha e Maria Fernanda Moreira

- **Mulheres nas mídias: sentidos em movimento na relação entre diferentes materialidades**.
  Com Valquiria Botega de Lima e Mônica Oliveira Santos

- **Os desafios da Divulgação Científica e Cultural**.
  Com Jéssica Balbino

- **Discurso e Sexo**.
Com Noémie Marignier (Paris 13) e Lauro Baldini (UNICAMP): https://youtu.be/KxzwCxOMxAo

- **Discurso, Interdições e Reproduções de Gênero**.
Com Nátalia Pimonova (Paris 13), Maria Fernanda Moreira (UNICAMP), Gabriella Hollas (UNICAMP) e Raquel Noronha (UNICAMP):
https://youtu.be/tedffjLlUdM

2017

- **Conhecimento e Militância**.
Com Beatriz Bagagli (UNICAMP), Ana Josefina Ferrari (UFPR) e Sóstenes Ericson (UFPAL): https://youtu.be/v5Sa0WC2U8k

- **Discurso e Gênero.**
Com Stephanie Pahud (UNIL, Suiça), Mônica G. Zoppi Fontana (UNICAMP) e Sheila Elias de Oliveira (UNICAMP). https://youtu.be/XTbGJkZtrlY ,

- **Escritas e Estéticas**.
Com Yagos Koliopanos (Paris 13), Tyara Veriato Chaves (UNICAMP), Karine Medeiros (UNICAMP) e Lais Medeiros (UNICAMP).
https://youtu.be/cebQj4VrW-E

2017

Dezembro 2018

JORNADA ARTE-DEBATE: VOZES QUE (RE)AGEM

PROGRAMAÇÃO

16h - Slam

Microfone aberto para apresentações de poesia falada

16:4h - Peça teatral "Abulia"

Com dramaturgia de Jesuane Salvador, "Abulia" apresenta um monólogo-musical intrigante, que se lança a questionamentos sobre a solidão, os silenciamentos e a linha tênue entre a sanidade e a loucura

18h45 - Intervenção artística - Rituais de corporreativação poética com Carolina Scartezini

O Coven das Graças é um grupo de pesquisa que se propõe a investigar possibilidades de tecer relações entre as artes e os feminismos ativadas por práticas de magia literária.

Outubro - Novembro / 2020

jise

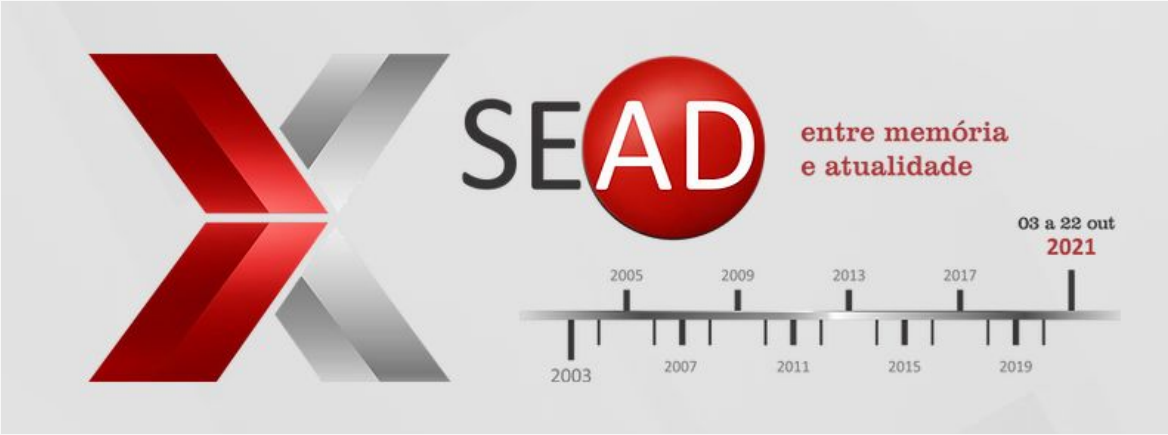
III Jornada Internacional Semântica e Enunciação

6 a 9 de abril de 2021

UNICAMP

2021

UNICAMP



19:00 às 21:00 | Mesa Redonda II

Classe, gênero, raça: discurso e contradições

Mónica Zoppi Fontana

Mirla Cisne

Maria da Conceição dos Reis

Glória França (coord.)

II JORNADA
MULHERES EM DISCURSO

Lugares de enunciação
e corpos em disputa -
do diálogo entre grupos
de pesquisa

EVENTO HÍBRIDO
DE 16 A 19 DE NOVEMBRO

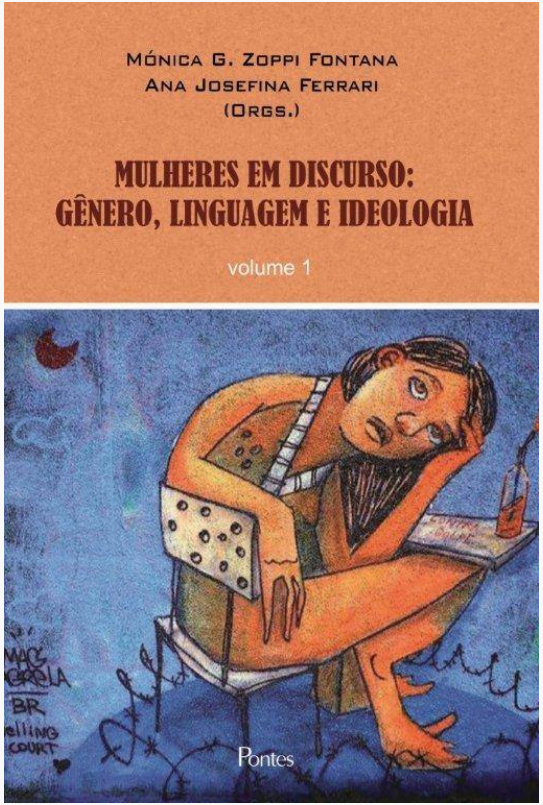
MULHERdis
Grupo de Pesquisa Mulheres em Discurso

UNICAMP

GEPEDIS
GRUPO DE PESQUISA

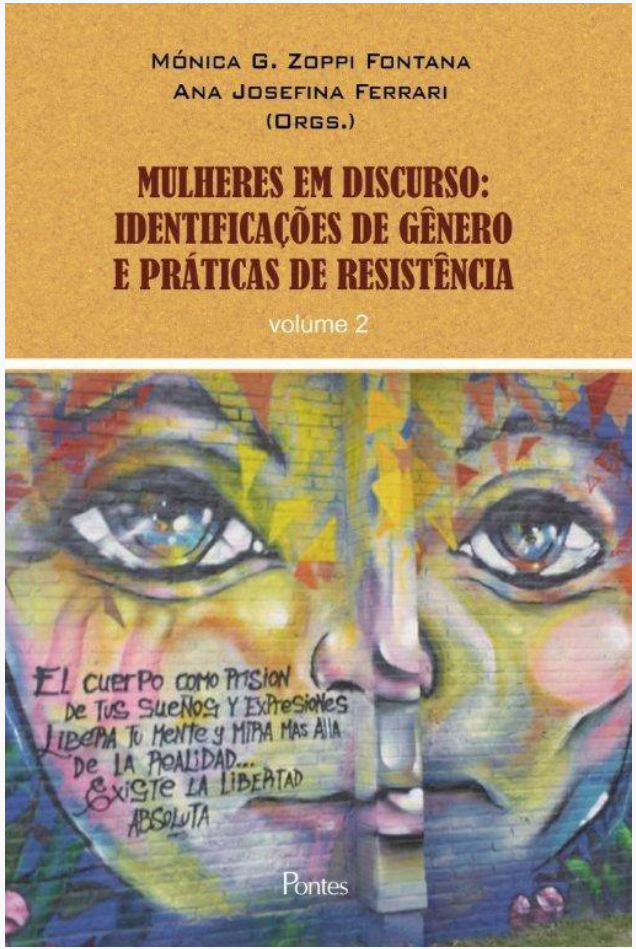
Publicações

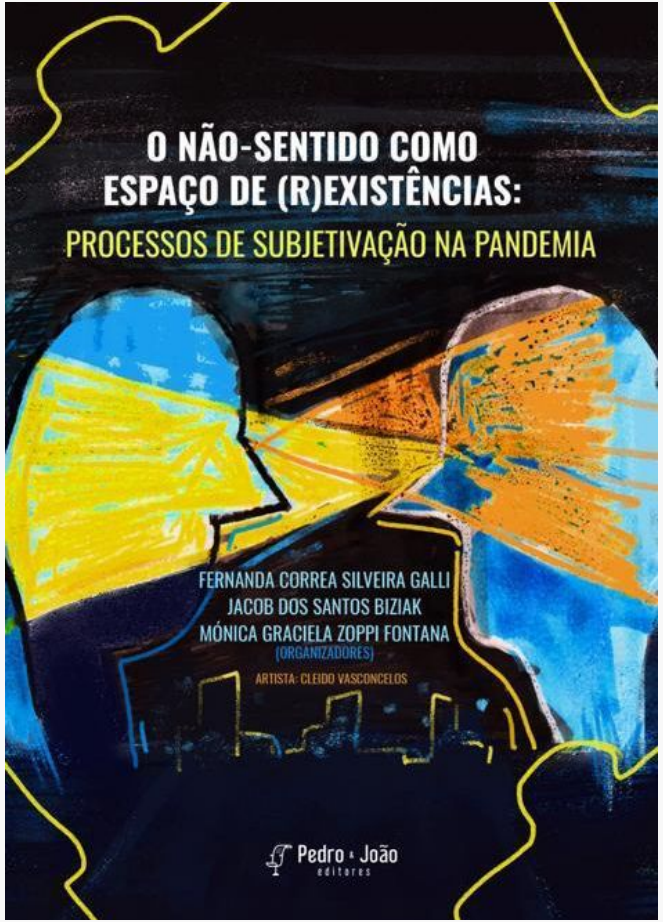
COLETÂNEA DE LIVROS MULHERES EM DISCURSO - 2017 (EDITORA PONTES)



Os capítulos desse volume abordam os diversos **modos de existência histórica e de circulação discursiva de objetos equívocos e paradoxais, enlaçados a processos de subjetivação que envolvem constitutivamente identificações de gênero**. Processos de identificação que se caracterizam como um movimento contraditório de reconhecimento / desconhecimento do sujeito em relação às determinações do inconsciente e da ideologia que o constituem materializadas nos processos discursivos.

Os capítulos que integram esse livro nos permitem avançar na compreensão do **modo de inscrição das identificações de gênero no processo de constituição discursiva do sujeito**. Ao tomar o discurso como objeto de análise e focar a descrição nos processos discursivos que emergem de posições e práticas de resistência aos discursos de consenso, esse livro põe em relevo **o papel constitutivo dos processos de significação tanto na dominação quanto na transformação social**. Como resultado das discussões coletivas, compreendemos, então, que as identificações de gênero e sexualidade, tais como definidas acima, são constitutivas do processo de interpelação do indivíduo em sujeito do discurso.





O não-sentido como espaço de (r)existências: Processos de Subjetivação na Pandemia. (2020). Livro-experimento em que autores diversos foram convidados a pensar e dar forma a questões (im)possíveis da/na/sobre a pandemia de Coronavírus.

Ebook disponível gratuitamente em: https://onaosentido.pedroejoaoeditores.com.br

O discurso religioso e as sexualidades mal ditas (2020) de Wellton da Silva de Fátima aborda a maneira como os sentidos sobre o gênero e a sexualidade ditos desviantes são significados no chamado discurso religioso neopentecostal. Com base na Análise de Discurso materialista de linha francesa, a obra oferece ao leitor um dispositivo de leitura que permite ir além da superfície linguística dos enunciados produzidos pela Igreja Universal do Reino de Deus – em seu jornal Folha Universal.

“Nós (em) Butler: gênero, política, educação, ética, arte” (2020), organizado pelo pesquisador Jacob dos Santos Biziak, integrante do mulheres em discurso. O livro é resultado de um curso sobre o pensamento de Judith Butler que Jacob ofertou em junho deste ano e que está disponível no nosso canal do YouTube - Mulheres em Discurso.

Livro físico em pré-venda no site da editora @apekuediteprod

E-book já disponível no site da editora e na Amazon!

n. 69 (2021): Dossiê Especial "Discurso, gênero, resistência"

Organizadoras

Mónica G. Zoppi Fontana (UNICAMP)

Ana Josefina Ferrari (UFPR)

Maria Virgínia Borges Amaral (UFAL)

Sóstenes Ericson (UFAL)

Publicado: 14/06/2021

BARBÁRIES DESLOCADAS: resistir com as palavras

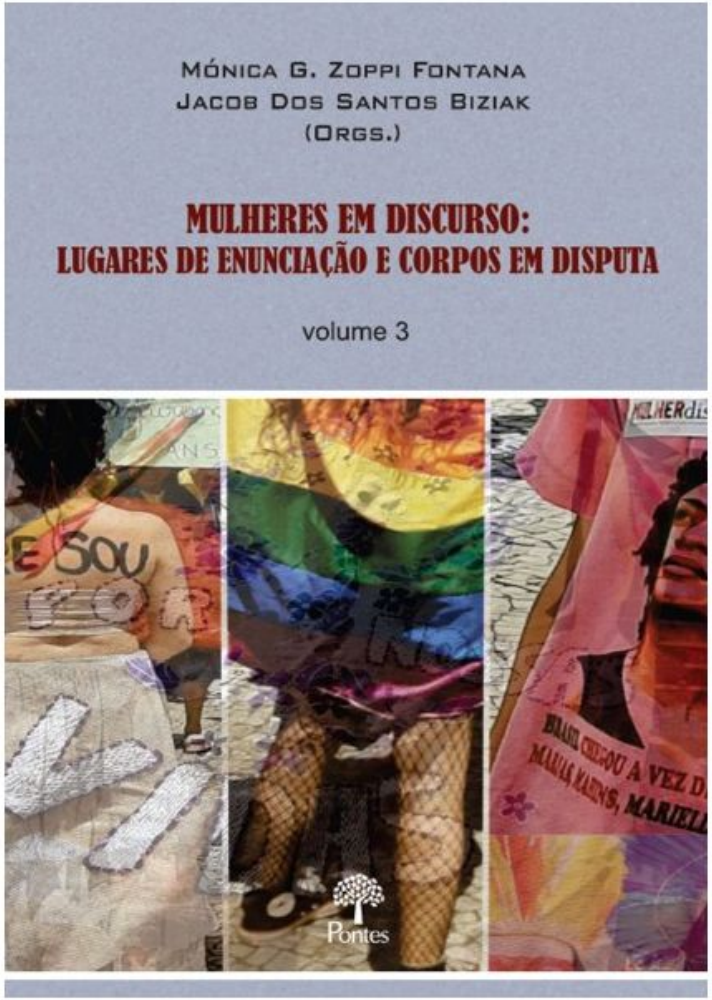
Aline Fernandes de Azevedo Bocchi
Universidade de Franca
https://orcid.org/0000-0003-4225-743X

Mónica Graciela Zoppi-Fontana
Docente da Universidade Estadual de Campinas
https://orcid.org/0000-0001-9823-0696

Jacob dos Santos Biziak
Docente do Instituto Federal de São Paulo e da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, campus de Araraquara
https://orcid.org/0000-0001-9495-5171

DOI: https://doi.org/10.26843/dp.v17iTematico.3762

Resumo



Mulheres em Discurso: lugares de enunciação e corpos em disputa (2021): Os encontros e as discussões feitos das/ nas/ pelas/ entre as diferenças surgem como condição para a sensibilidade de uma escuta pronta para tentar compreender funcionamentos de naturezas diversas. Assim, não há diálogo impossível, mas mundos (im)possíveis que nos fazem falar, pensar e construir gestos. Na aposta desta dança de materialidades discursivas, esperamos que quem nos leia encontre seu aconchego e, nele, o suficiente para também se inquietar pelo discurso.

Cursos de Extensão

ARTES, SEXUALIDADES E GÊNEROS

Memória e deslocamentos

Professora responsável: Mónica Graciela Zoppi Fontana.

Professoras regentes: Karine de Medeiros Ribeiro e Maria Fernanda Moreira.

Ementa: Este curso tratará da relação entre gênero, sexualidade e erotismo tomando como objeto de estudo diversas materialidades estéticas. A partir da análise do discurso em diálogo com a história e com os estudos de gênero, propomos um percurso por diversas materialidades verbais e visuais, como o cinema, a literatura e as artes plásticas. As aulas serão divididas em seis temas: a) Corpo e interdição (a censura ao corpo nas artes); b) O imaginário da "*femme-fatale*" e da "santa"; c) A imagem histórica da "loucura" feminina; d) a construção discursiva do "eu" em relatos (auto)biográficos; e) As metamorfoses do corpo e; f) Desejo, saber e (i)moralidades.

CURSO DE EXTENSÃO

GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ABORDAGEM PELA ANÁLISE DO DISCURSO

Debater, a partir da perspectiva teórica da Análise do Discurso materialista, o modo como as questões de gênero são trabalhadas e discursivizadas em políticas públicas que visam a inserção da mulher no mercado de trabalho.

Profª. responsável: Monica Graciela Zoppi Fontana
Profªs. do curso: Laís Virginia Alves Medeiros e Raquel Noronha Siqueira

CURSO DE EXTENSÃO
Introdução à filosofia de Judith Butler: linguagem, gênero, política e ética

Ministrante: Prof. Dr. Jacob dos Santos Biziak

Inscrições: de 26 a 31 de maio de 2020 (em http://extensao.ti.srt.ifsp.edu.br)

30 vagas

Aulas em regime à distância: de 03 de junho a 01 de julho (toda quarta-feira entre 19 e 22 horas)

Curso gratuito (inscrição, execução e certificação)

IFSP Sertãozinho

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

Pesquisadoras e Pesquisadores do grupo

- **Líder do grupo - Mulheres em Discurso: Mónica Zoppi Fontana**
- Professora Livre-Docente do Departamento de Linguística da Unicamp;
- Pesquisadora associada do Laboratório de Estudos Urbanos (LABEURB) e do NUDECRI/UNICAMP;
- Participa do quadro docente do Mestrado Multidisciplinar em Jornalismo Científico e Cultural, IEL/LABJOR, UNICAMP e do laboratório PLEIADE-Université de Paris 13.
- Já integrou inúmeros Programas Estaduais e Municipais de Formação Continuada de Professores em Língua Portuguesa, além de ter coordenado ambientes virtuais de educação à distância, nas modalidades de extensão e de ensino.
- É editora chefe do blog #LINGUÍSTICA e das redes sociais a ele associadas, destinado à divulgação dos estudos linguísticos.
- Foco de pesquisa: **temáticas da enunciação e dos processos de subjetivação no discurso, em particular relacionadas às questões de gênero, de políticas linguísticas e dos efeitos do neoliberalismo na argumentação.**
- Trabalhos recentes: saber urbano e linguagem, discurso político e jurídico e divulgação científica.

- **Fernanda Pereira**, doutoranda pelo IEL - Unicamp (MulherDis). Minha pesquisa busca refletir sobre os processos de identificação dos sujeitos, **mulheres muçulmanas moradoras da cidade de Foz do Iguaçu/PR, a partir dos discursos produzidos por estas mulheres e sobre estas mulheres**. Por meio de entrevistas abertas, realizadas com mulheres da comunidade, pretende-se identificar como ocorrem esses processos de subjetivação e de identificação desses sujeitos aos discursos que os interpelam.

- **Gabriella Silveira Hóllas** é doutoranda pelo IEL – Unicamp (MulherDis). Em sua pesquisa, propõe-se a realizar um estudo sobre **o processo de resistência feminina na religião islâmica, investigando as manifestações de mulheres muçulmanas em sua luta pela igualdade de gênero.** Pretende-se, assim, compreender os processos de subjetivação e de alteridade acerca da mulher muçulmana em sua militância e a complexidade da designação do que se caracteriza pelo conceito de feminismo islâmico em diferentes condições de produção.

- **Karine de Medeiros Ribeiro** é doutora em Linguística pelo IEL - Unicamp (CNPq/MulherDis). A partir da análise de discurso, **estudou discursos sobre a prostituição na literatura (auto) biográfica de prostitutas brasileiras dos séculos XX-XXI.** Analisou, em sua tese, tanto como as prostitutas se significam e descrevem as práticas da prostituição quanto o que elas dizem sobre a relação entre corpo, gênero e sexualidade.

- **Laís Virginia Alves Medeiros**, doutoranda pelo IEL - Unicamp (MulherDis/CNPq), pesquisa o**s sentidos de "empoderamento" no discurso feminista em ambiente digital.** Sua investigação, observando o funcionamento da palavra em diferentes plataformas, analisa como a construção de uma suposta evidência do sentido pode silenciar embates e jogos de força que colocam em confronto sentidos advindos de distintas posições de saber (como, por exemplo, as diferentes vertentes do movimento feminista ou as diferentes faces do neoliberalismo).

- **Nadia de Jesus Santos**, doutoranda em Linguística no IEL - Unicamp (MulherDis). Analisa o **discurso midiático sobre feminicídio no Brasil, observando como se dão as representações discursivas das mulheres vítimas da violência de gênero** e como tais representações podem estar (ou não) atreladas a determinadas ideologias patriarcais. É integrante também do grupo de pesquisa Masculinidades em Discurso (MasculinidaDis/UNEB)..

- **Lauro Baldini**, docente do Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. Pesquisa as relações entre **Linguística, Materialismo Histórico e Psicanálise, sobretudo com referência ao campo da Análise do Discurso, nas temáticas do erotismo e da sexualidade.**

- **Maria Fernanda Moreira**, mestranda em Linguística IEL/UNICAMP (MulherDis/CNPq) é extensionista popular e divulgadora científica. Estuda os **processos de discursivização em primeira pessoa (no singular e no plural) dos profissionais do sexo organizados em redes de representação na América Latina**. Nesse projeto ela busca compreender os processos contraditórios de formação imaginária e de subjetivação, assim como as formas de invisibilização e de silenciamento postas em funcionamento pela mediação discursiva nos discursos políticos.

- **Raquel Noronha**, doutora em Linguística pelo IEL – Unicamp (MulherDis/ CAPES). Analisou o **modo pelo qual as mulheres são incluídas no mercado de trabalho em especial nos altos cargos de chefia** e a maneira pela qual essa inclusão além de marcar um não pertencimento é produzida dentro da lógica do discurso neoliberal, a partir de um funcionamento meritocrático que individualiza a responsabilidade pelo sucesso econômico. Por meio de documentos disponíveis na internet, em sua tese, buscou mostrar o funcionamento do discurso neoliberal a partir desse recorte de gênero, pensando em possíveis espaços de quebra.

- **Sheilla Maria Resende**, agrônoma e doutora em Linguística no IEL/Unicamp. Fundamentada na Análise do Discurso materialista, e mobilizando, especialmente, a noção de silenciamento (discursivo), sua pesquisa está voltada à **investigação dos processos de significação que se dão a partir dos discursos do agronegócio, bem como à análise de seus efeitos sobre a mulher produtora de café no sul de Minas Gerais.**

- **Wellton da Silva de Fatima**, doutorando pelo IEL - Unicamp e professor do Instituto Federal do Alagoas (IFAL), pesquisa **o funcionamento discursivo do autointitulado conservadorismo político nas redes sociais.** O interesse específico do estudo é compreender como se engendram determinadas práticas discursivas a partir dos modos como se significa(ra)m determinadas questões de gênero e de sexualidade nos movimentos da política brasileira dos últimos anos, principalmente na internet.

- **Larissa da Silva Fontana**, doutoranda em Linguística IEL - Unicamp (MulherDis/CNPq). No mestrado, investigou **o funcionamento dos discursos do colorismo no Brasil em diferentes materialidades e os processos de subjetivação de mulheres negras em contexto brasileiro.** É integrante da Associação Nacional de Pós-Graduandos e Pós-Graduandas (ANPG) e da Rede de Pesquisadores Negres de Estudos da Linguagem (REPENSE)

- **Beatriz Pagliarini Bagagli,** doutoranda pelo IEL - Unicamp (MulherDis), tem interesse na relação entre análise do discurso e feminismo. **Pesquisa os embates entre correntes transfeministas e feministas radicais,** buscando compreender as disputas de sentidos sobre as identidades de gênero que constituem os processos de subjetivação. Escreve para os seguintes blogs ou plataformas: Transfeminismo, Transadvocate Brasil e Medium.

- **Jacob dos Santos Biziak,** pós-doutorando pelo IEL – Unicamp (MulherDis/ CAPES) - com o projeto "**Problemas de enunciação: possíveis relações entre Butler e Pêcheux, no estudo discursivo do funcionamento da linguagem",** pretendendo não só pensar o funcionamento discursivo das construções de gêneros da língua, mas, também, problematizar esta no que diz respeito à produção de sentido. Ao nosso ver, essa problematização centraliza-se em outra: a da enunciação, que será o conceito fundamental a ser (re)considerado nesta pesquisa

- **Ana Josefina Ferrari**, pós doutora em Linguística pela Unicamp com a pesquisa **"Memória de mulheres quilombolas: análise das falas de mulheres quilombolas da comunidade de Batuva - Guaraqueçaba - Paraná"** (2013-2014). Doutora em Linguística na área de Análise do Discurso na Universidade Estadual de Campinas. Ficou por um período de quatro meses consultando a biblioteca da Michigan State University (MSU) - East Lansing - EUA e estabelecendo contatos com o grupo de pesquisas do Professor Peter Beattie. Realizou doutorado sandwich, durante dois meses, financiado pela CAPES, na Universidade Nacional de Buenos Aires (UBA) trabalhando com a Professora Maria Marta Garcia Negroni.

- **Luciana Nogueira**, concluiu o pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL) na Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS. É integrante do Coletivo de Trabalho Discurso e Transformação - Contradit. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Análise de Discurso e Semântica da Enunciação. É professora adjunta na Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Departamento de Letras - DL. **Atualmente, sua pesquisa é dedicada ao estudo do discurso e do sujeito nas relações de trabalho; o discurso de gestão em diferentes espaços; políticas públicas de educação; o funcionamento do discurso neoliberal.**

- **Mariana Cestari**, doutora em Linguística pela Unicamp. Realizou estágio doutoral na Universidade Paris 13 (2012-2013). Sua tese V*ozes-mulheres negras ou feministas e antirracistas graças às Yabás* foi vencedora do concurso de tese da Associação Latino-americana de Estudos do Discurso (ALED) em 2017. Suas pesquisas e sua atuação na extensão são realizadas a partir da Análise de Discurso, em diálogo c**om os estudos de gênero e das relações étnico-raciais, abordando as temáticas das relações entre discurso, classe, gênero e raça; processos de subjetivação, identidades, memória, silenciamento e resistência.** Atualmente, é professora do Departamento de Linguagem e Tecnologia do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, atuando no Ensino Médio, no curso de Letras e no Programa de Português Língua Estrangeira.

- **Tyara Veriato**, possui graduação em Publicidade e Propaganda pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba (2006), mestrado no Instituto de Estudos da Linguagem na Universidade Estadual de Campinas (2015) e é doutora pela mesma universidade (2020). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Análise do Discurso, trabalhando **as relações entre linguagem, violência, militância política, literatura e gênero.**

- **Glória da Ressurreição Abreu França**, Professora Adjunta do Departamento de Letras, e do Programa de Pós-Graduação em Letras (Bacabal), da Universidade Federal do Maranhão (2015). Possui doutorado (2018) em cotutela de tese UNICAMP/PARIS 13: Doutorado em Linguística, pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) - na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, com bolsa FAPESP) e Doutorado em Ciências da Linguagem, pela École Doctorale Erasme, Laboratório Pléiade, da Université Paris 13 Sorbonne Paris Cité (Bolsa CAPES/PDSE - Programa de doutorado sanduíche no exterior.) Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Discursos, Interseccionalidades e Subjetivações (GEPEDIS/CNPq), com projeto de pesquisa em curso (2019-2021) **"Discursos de/sobre os maranhenses: processos de identificação interseccionais e memória".**

- **Fábio Araújo Oliveira** é Professor Adjunto de Língua Portuguesa e Linguística da UNEB, no DCH V, atuando no curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa e no PROFLETRAS. Também é Escritor, com três livros publicados: Segredos, Verdades e Mentiras (contos e crônicas), Caminhos e Até cansar o cansaço (poemas). É líder do grupo de pesquisa MasculinidaDIS (DCH V UNEB). **Atua principalmente nos seguintes temas: texto, discurso e ensino; o discurso sobre as masculinidades; o discurso sobre a produção literária; e ensino de gramática.** Também se interessa pela área da Psicanálise

- **Águeda Aparecida da Cruz Borges,** é professora Adjunto IV da Universidade Federal de Mato Grosso, Do Conselho Consultivo das -Revista Ecos (UNEMAT) (1806-0331) Revista Ícone Letras (UEG) Revista Guavira (UFMS) e Revisora da Revista de Administração da UEG (Aparecida de Goiás). Atua na área de Linguística, tem experiência na área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, Experiência em Formação de professores alfabetizadores e ensino de Língua Portuguesa (2ª língua) para vários povos indígenas, dentre os quais, os Tapirapé e Munduruku. **Pesquisa a constituição discursiva do espaço urbano frequentado por indígenas, particularmente os Xavante, em Barra do Garças-MT.** Lidera os Projetos de pesquisa: Arte Discurso e Prática Pedagógica (CNPq). Participa como pesquisadora dos seguintes Projetos: Cartografias da linguagem (UNEMAT/CNPq), Mulheres em Discurso (UNICAMP-IEL/CNPq).

- **Luis Fernando Bulhões Figueira,** Professor-Adjunto do Departamento de Línguas e Letras (DLL) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Fez pós-doutorado no Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, quando investigou **manifestações do discurso político em espaços digitais, analisando materiais como memes, posts, comentários etc. veiculados no Facebook, Twitter e Whatsapp,** para compreender os efeitos de sentido e as representações imaginárias filiados a uma Formação Discursiva de Direita. Coordena o Grupo de estudos sobre Discurso e Ideologia (GRUDI/UFES). Autor da obra "O Althusserianismo em Linguística: a teoria do discurso de Michel Pêcheux", publicado pela Paco Editorial. Membro do Coletivo de Trabalho: Discurso e Transformação (CONTRADIT). Líder do Grupo Discurso e Transformação em Diferentes Práticas (DTDP).

- **Michelle Gomes dos Santos,** mestranda em Linguística pelo IEL – UNICAMP (CAPES/MulherDis). Pesquisa, na análise do discurso, **como os discursos racistas atravessam os processos de subjetivação das mulheres negras na sociedade brasileira contemporânea** e de que maneira elas, enquanto mulheres negras, significam esses discursos sobre a sexualidade e sobre o próprio corpo.

- **Guilherme Medeiros,** licenciado em Letras Português/Espanhol pela Unioeste. Mestrando em Linguística pelo IEl/Unicamp. Possui como temática de pesquisa **os lugares de enunciação atrelados aos discursos sobre masculinidades**, bem como o funcionamento interdiscursivo dos feminismos.

Grupos de Pesquisa Vinculados

- **GEPEDIS**: Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Interseccionalidade e Subjetivações (UFMA/CNPQ). Coord-líder: prof. dra. Glória França.
- Grupo de Pesquisa **Masculinidadis** - Masculinidades em Discurso (DCH V UNEB). Coord-líder: prof. dr. Fábio Oliveira.
- **Mulheres de/em Mato Grosso**: processos de identificação, mídia e sexualidade (UNEMAT/FAPEMAT). Coord-líder: prof. dra. Silvia Regina Nunes.
- **A CONSTRUÇÃO DE UM ARQUIVO:** gênero em discurso (UFMT/CUA). Coord-líder profa. dra. Águeda Aparecida da Cruz Borges.
- **DTeR - Discurso e Tensões Raciais** (UESC). Coordenado pelo prof. dr. Rogério Luid Modesto dos Santos.
- **G.E.Di.**: Grupo de Estudos do Discurso (IFSP/CNPQ). Coord-líder: prof. dr. Jacob dos Santos Biziak.

Premiações

Melhor monografia do curso em Linguística
IEL / UNICAMP
2015

"'Cisgênero' nos discursos feministas: uma palavra 'Tão defendida; tão atacada; tão pouco entendida'"

por Beatriz Pagliarini Bagagli

Anamaria Harvey para a Melhor Tese de Doutoramento da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso (ALED)
2015

"Vozes-mulheres negras ou feministas e antirracistas graças em Yabás"

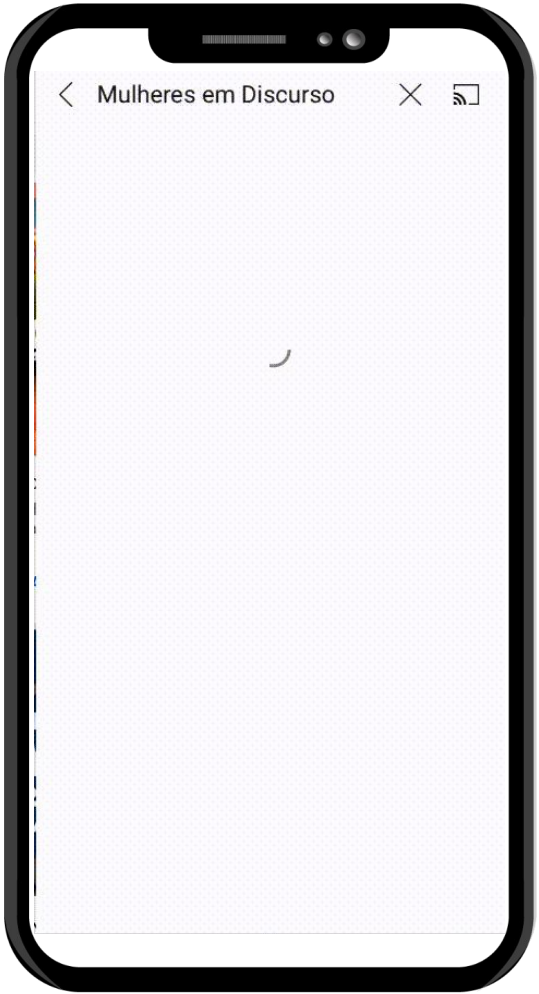
por Mariana Jafet Cestari

Quer saber mais?
Onde nos encontrar:

Instagram
@mulherdis

Facebook
Mulheres em Discurso

YouTube
Mulheres em Discurso



RETROSPECTIVA

MULHERES EM DISCURSO

2020

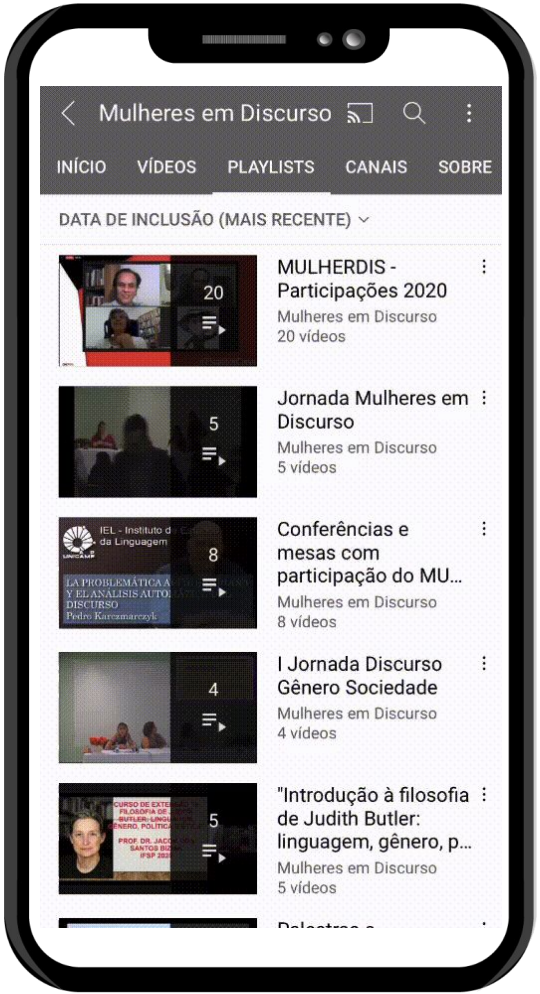
MULHERdis

Grupo de Pesquisa Mulheres em Discurso / Desestabilizando sentidos

Playlist com as participações do MULHERdis em 2020 disponível no canal do Youtube

YouTube *Mulheres em Discurso /mulheresemdiscurso*

YouTube Playlist - Mulheres em Discurso Retrospectiva 2020



Spotify

Spotify
Mulheres em PoEHMas

mulherdis@gmail.com

https://mulheresemdiscurso.wordpress.com/

OBRIGADA!